

Por Patrícia Cunegundes – Jornalista

Os dados econômicos-financeiros da saúde suplementar brasileira, referentes ao acumulado de 2023, estão disponíveis no portal da Agência Nacional de Saúde (ANS) e podem ser acessados [aqui](#).

As autogestões em saúde obtiveram, no acumulado do quarto trimestre de 2023, um resultado líquido de R\$ 2,53 bilhões, o equivalente a 653,88% a mais que no ano anterior. Houve redução de 16%,96 nas despesas operacionais e de 12% nas despesas administrativas. Em contrapartida, houve aumento de 77,43% no resultado financeiro líquido do acumulado de 2023 em relação ao acumulado de 2022, e de 71,65% no resultado patrimonial.

A Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo (Cabesp) obteve resultado líquido de R\$ 1,42 bilhão no período, seguida da Geap, com R\$ 279 milhões e da Fundação Saúde Itaú, com R\$ 173 milhões. Do total de operadoras de saúde de autogestão em operação no Brasil, 74,1% obtiveram resultado líquido positivo em 2023, na comparação com 2022.

Em relação à sinistralidade houve queda: passou de 94,1% em 2022 para 92,8% em 2023.

Fonte: ANAPAR, em 26.04.2024